

300 rs.

O PIRRALHO

O CONSELHEIRO REMOÇA



Pirralho — Esse cravo, conselheiro, quer dizer mocidade?

Conselheiro — “Horizontes dilatados, despreocupação de interessiculos, decisão na marcha para frente”

DE AL-

aphico

semana.

aphico
semana.

2

fim de

10 annos.

J. Her-

iro de Al-
no, dr. J.

revidencia”

A FELICIDADE

Sociedade Mutua de Peculios por NASCIMENTOS, CASAMENTOS e MORTALIDADE

Approvada e autorizada a funcionar em toda a Republica pelos decretos Ns. 10.470 e 10.706

PECULIOS PAGOS MAIS DE 350:000\$000

Todos os que se inscreverem até 31 de Dezembro de 1914, nas séries de casamento receberão os peculios *um anno* depois da inscripção.

Depois da inscripção os mutualistas podem casar quando quizerem.

Quem se inscrever nas séries de *nascimento*, até o fim do corrente anno, será chamado *10 mezes* depois da *inscripção* e receberá de *uma só vez* o peculio que lhe couber.

O nascimento pode dar-se em qualquer tempo.

Todo o socio que propuzer outro para a sua série terá a seu credito a importancia de *cinco* contribuições. Depois de completas as séries, por cada oito chamadas feitas, a sociedade dispensará as contribuições dos mutualistas para as *duas* chamadas immediatas.

Séde Social: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 59 (sob.) - Caixa Postal, U - Telephone, 2588

— SÃO PAULO —

Das marcas mais conhecidas
São estas que causam fé:
As mais fortes, mais queridas,
São marcas *Renault e Berliet*

São os melhores da praça!
Pasmem todos! Vejam só!
Pois custam quasi de graça
Os autos *Berliet e Renault.*

Pedidos: CASA ANTUNES DOS SANTOS - Rua Direita N. 41



Caixa do Correio, 1026

NOTA POLITICA

Dou hoje nesta aecção, o seguinte dialogo ouvido á porta de um banco entre um deputado federal e um amador estadual da Commissão Directora.

— Então, como vão as cousas?

— Creio que bem. Não assistiu á abertura do Congresso?

— Como não?

— Nada notou lá?

— Nada.

— Pois aquillo mais parece o toque de reunir para a proxima campanha presidencial. Campanha digo mal, porque ereio que não haverá luta. Os desgostosos, e os ha, principalmente os possuidores de *grossa artilharia*, reollher-se-ão, esperando a maré passar.

— Sim, já entendi tudo. Quero dizer que Rubião e Laeerdá Franco...

— Não affirmei tal. V. foi muito bom entendedor... demais.

— Não. Pelo menos o que ha por ahi em todos os circulos e em todas as rodas é isso.

— Sim. Mas definitivamente assentado, nada. Nem quanto ao primeiro, nem quanto ao segundo.

— O Altino... o Carlos... o Moraes Barros...

— Sim. E' melhor esperarmos. V. voltando ao Rio, verá o Weneeslau muito bem disposto com gente de São Paulo e abraça o Cineinato.

— Então até logo no *Correio*, á noite.

— Sim no *Correio*.

Nada mais ouvimos apesar de estarmos quasi na roda.

Foi só.

D.

Politica...gem

Numa roda de jornalistas, ouvimos este dialogo...

— Então, dizem que a imprensa italiana é que está dando furos politieos...

— Como?

— Não viste o *Piccolo Giornale degli Italiani* do outro dia?

— Sim, mas aquillo são sonhos do Mazzoldi...

— Meu caro, o Mazzoldi tem cara do propheta...

—o—

— Então é verdade que o Estadinho vai ser escommungado pelo areebispo...

— Porque?

— Pois está augmentando o numero de musulmanos...

— Musulmanos?

— Sim, gente que reza no Mesquita...

—o—

Morse — Amadeu, és tu que fazes o Estadinho?

Amadeu — Eu sou do Estado Maior...

—o—

— Como se explica essa adhesão total dos partidos em torno da questão do café?

— Trata-se da defeza da Rubia... cea.

—o—

Palpites para a successão:

- Presidente — Carlos Guimarães
- Vice . . — Eloy Chaves
- Interior . — Altino Arantes
- Justiça . — João Sampaio
- Fazenda . — Olavo Egydio
- Agricultura — Paulo Moraes

—o—

- Presidente — Rubião Junior
- Vice . . — Carlos Guimarães
- Interior . — Eloy Chaves
- Justiça . — Cesar Vergueiro
- Fazenda . — Sampaio Vidal
- Agricultura — Candido Rodrigues

—o—

- Presidente — Rubião Junior
- Vice . . — Laeerdá Franco
- Interior . — Alfredo Pujol.

- Justiça . — João Sampaio
- Fazenda . — Sampaio Vidal
- Agricultura — Procopio de Carvalho

—o—

- Presidente — Altino Arantes
- Vice . . — Fontes Junior
- Interior . — Alfredo Pujol
- Justiça . — Mario Tavares
- Fazenda . — Sampaio Vidal
- Agricultura — Carlos Botelho

—o—

- Presidente — Rubião Junior
- Vice . . — Paulo Moraes
- Interior . — Mario Tavares
- Justiça . — João Sampaio
- Fazenda . — Sampaio Vidal
- Agricultura — Procopio de Carvalho

—o—

- Presidente — Carlos Guimarães
- Vice . . — Fontes Junior
- Interior . — João Sampaio
- Justiça . — Eloy Chaves
- Fazenda . — Procopio do Carvalho
- Agricultura — Paulo Moraes

—o—

- Presidente — Olavo Egydio
- Vice . . — Altino Arantes
- Interior . — João Sampaio
- Justiça . — Cesar Vergueiro
- Fazenda . — Alfredo Pujol
- Agricultura — Procopio de Carvalho

GRAPHOLOGIA

Dr. Milagre:

Seo temperamento é affectuoso, brando, expansivo. Vive pelo eoração. Inteligente, expontaneo, com grande revelação de gosto, arte, esthetica. Tem o sentimento da analyse e tem geito para a critica. Tem diplomacia e é folix nesses actos. Filosofo na vida e não tom receio dos ombates. É impulsivo, e não mede as consequeneias. No capricho não transige. Falta-lhe tenacidade e força de vontade.

29 FRAT. C
Nº de CRD.



DR. SAMPAIO VIDAL



ASPECTO DA CHEGADA DE S. EXCIA. A SÃO PAULO

Mademoiselle de La Palisse:

Intelligencia, dominio, elevação. Zelo e ciúme. Tem diplomacia e habilidade. Ativez e amor proprio. Contemplativa e sonhadora. Explendida revelação para as artes. Noção do bello. Emotiva, impressionavel, affectuosa, porem difficil de ser comprehendida. É feliz, tem esplendido conforto.

Dolly:

Sinceridade, franquesa, perseverança e bondade. Não sabe dissimular, nem fingir. Aspirações, regularmente intelligente. Cuidado e capricho nas cousas que estão de baixo da sua direeção. Explendida saude. Pouca ou nenhuma economia. Tem muita harmonia e methodo. Muita symetria e esthetica. Em amor, egoismo.

Dêdê:

Intelligente, impressionavel, muita brandura e carinho. Não persevera, nem tem vontade, nem convieção. Explendido caracter, esplendida saude e aspirações muitos elevadas. Amor proprio, susceptibilidade, Memoria fiel e muita habilidade.

HENRIQUE SILVA

Endereçar as cartas á redacção do *Pirralho*, seeção Graphologia, Caixa 1026.

Palcos & Fitas

THEATRO MUNICIPAL

Companhia Félix Huguenet



Estreou neste theatro no dia 19 a companhia Huguenet, cuja maior recomendação é o nome do grande artista francez que a dirige.

A estréa foi promissora, tendo o lindo theatro municipal se locupletado, com o que S. Paulo tem de mais fino e intelligente e elegante.

Sobre o grande artista, intelligente, de linha, inexcédivel no seu modo de caracterisar-se, sobrio na interpretação de todos os papeis confiados ao seu talento, nada precisamos dizer. O seu renome foi conquistado nas mais cultas platéas do mundo e S. Paulo portanto, platéa modesta, se limitará somente a applaudil-o, com muito e justo entusiasmo.

Sobreleva notar, que, para brilhante desempenho do maguifico repertorio que traz, a Companhia tem alem do grande artista figuras do valor de M.lle Raphaële Osborne, M.lle Vassor, Louis Rouyer, e a habilissima Magdeleine Carlier.

Companhia Adelina Abranches

A companhia dramatica Adelina Abranches partiu, na quinta feira passada, para o Rio Grande do Sul.

Esse maguifico conjunto artistico, que tanto tem sabido conquistar as sympathias do nosso publico, representou, durante a curta temporada, que aqui esteve, as mais finas peças do moderno repertorio francez e a nova peça nacional de João do Rio.

Excusado é relembrar o brilho que soubéram todas as figuras emprestar ao desempenho de seus papeis.

Justo, é, porém, que, ainda uma vez, se faça justiça ao trabalho sempre impeccavel da encantadora trilogia Adelina-Aura-Alexandre e á correcção com que se houvéram Ferreira de Souza, Grijó e Laura Fernandes.

A companhia, que se demorará um ou dois mezes no sul, deve regressar a S. Paulo, trazendo novo e escolhido repertorio.

Aguardamos impacientes as bellas noitadas de arte, que nos virá proporcionar.

* * *

A actor Alexandre Azevedo, nosso bom amigo, veio trazer-nos as suas despedidas, demorando-se, na redacção do *Pirralho* em amistosa palestra.

Desejamos-lhe feliz viagem e breve regresso.

* * *

Casino Antartica

Reappareceu neste theatro, estreando com a peça de capote e lenço, genero revista, a popular companhia Galhardo, que ha pouco tantas sympathias conquistou com os espectaculos que deu no Palace Theatre, da Avenida Luiz Antonio.

A companhia, que traz nóvas figuras e o repertorio enriquecido com peças novas, promete magnificas noitadas ao publico paulista.

XISTO BAHIA

O MEU PLATANO

G. DE ANDRADE E ALMEIDA

Esta arvore tristonha, esse platano antigo, dos amigos que tenho é o meu melhor amigo. Não é rico, mas é sincero e bom. Si alguém vem pedir-lhe uma esmola, o meu amigo tem para o vento canções, para as aves um galho, para os homens a sombra e para o sol o orvalho.

Ora, um dia de céu alto e leve, como era em pleno mez de maio e em plena primavera, amarrotou-o a briza e elle pôz-se a cantar que era a estação do amor e que eu devia amar. Si toda a gente amava, era justo tambem que eu amasse... E eu amei perdidamente alguém de olhos cheios de luz, de alma cheia de sombra... E era tão brando o sol e tão macia a alfombra, a paisagem tão clara, a viração tão pura e os sonhos tão reaes, que essa minha aventura, por ter sido a primeira e a mais irreflectida, foi a maior paixão de toda a minha vida!

Depois veio o verão. Bandos de namoradas, os corações nas mãos e as mãos entrelaçadas, vieram, na morna paz da tarde seismadora, convalescer de amor á sombra acolhedora do meu platano amigo. Ia em pleno verão, em pleno sól, em plena luz, minha paixão...

Certa manhã, porém, pela minha janella, entrou, tonta e perdida, uma folha amarella do meu platano. Olhei e adivinhei o outomno. Na paisagem pesava um languido abandono de mulher fatigada... E, uma por uma, as folhas deixaram triste e nú meu platano. Roubou-lh'as o vento. Assim tambem perdi mais que depressa uma folha da vida, um amor. . E, com essa, que era minha, só minha, unicamente minha, foram-se, um por uma, as illusões que eu tinha...

Chegou depois o inverno. E a arvore tristonha viu cortar o céu frio um vôo de cegonha e recebeu nos braços nús o beijo leve de um pequenino, um glacial flóco de neve. E eu descobri em mim, desolador mas franco, um fio de cabello inteiramente branco!

Meu platano, meu bom, meu complacente amigo, outras brisas virão e hão de trazer consigo a promessa feliz de novas primavéras que te transformarão na mesma arvore que eras no tempo em que eu amei.. Mas, para mim, o inverno não findará talvez, será talvez eterno... Como eu te invejo! Eu sei que, si te espera o estio, e si maio ha de vir, virá tambem o frio e has de tremer de novo, inteiramente nú...

Mas... seria tão bom que eu fosse como tu!...

AS CARTAS D'ABAX'O O PIQUES

O fatalisimo



Cunfórmo acunhique inda a veze passata, di oggi in dirute non vó maise aparlá da a cunfrigaçó oropeia, pur causa chi ella já stá maise batida do «Tintin».

Disposa també, com ista grisia indigraziata che stá facendo io non tegno maise aramo p'ra apagá eurispudento speciali, tiligrammos, ecc. ecc. che mi stava gustano maise di dieci milarése por meze.

Aóra non s'importo maise c'oa guerre! Chi gagná gagnó, chi non gagná vá si quexá p'ru bispo.

Oggi io vó atratá da tioria do fatalisimo, che stá una tioria molto ingrassadamente. O fatalisimo é una robba che dice che a genti quano vè p'ro o mondo já tē tutta a vita intirigna amarecada, i non tē forza niseiuna gapaze di imodificá o che stá scritto! Né o cavalière Tiberio tē tanto muque di imodificá a vita da genti! Ma che cav. Tiberio!! né deize giunta di bôio non é gapaze també, né si vè també o Muque, o Ricevixi o Cesara ecc. ecc.

As pirsona che ereditano nista tioria si xame os fataliste.

Vamoses spricá miglióre che robba é o fatalisimo. Per insemplio: Deuse servivê chi o Xico tē di si gazá c'oa Marietta; aóra faciamo a ipotes che illo péga di anamurá a Garolina, pedi ella p'ro ingazamente, fica affidanzato, xega nú die du ingazamente, vó tuttos p'ra igregia, xega lá i giulha tuttos diante du padre i já vó si gazá naquillo stantigno mesimo!

Ma si non stá scritto co destino delli si agazá c'oa Marietta, agurigna mesimo tē qualquère ingrenza, adismanxa o ingazamente i pronto! quin-

diei dias disposa illo si gaza c'oa Garolina.

Otros insemplio: Deuse iscrivê che quartaffère dá o giacaré, né si vucê infia un pidaço di pau na róda p'ra ella apará nu alifanti, ella quebra o pau i vae apará nu giacaré.

Si stá scritto chi o Carletto non tē di murrê inforeado, né si a genti inforea elli vintes veiz illo non morre, o intó si stava scritto che illo non tenia de murrê c'oa gabeza gortada, si a genti gortá a gabeza delli, a gabeza dá un pulo i gruda otraveiz nu piscoço.

Si stá scritto chi o bondi tí di gai du viaduttimo, né si a genti bóta lá una grade maise arta du Municipalo, illo dá un pulo pur zima i vai gai lá imbaxo.

Un insemplio molto curreto é o gazo do Hermeze co Ri Barboza! O Ri Barboza é tiligenti, p'ra Hermeze, inveiz chi o Hermeze é burro pióre d'un açoçino! Os dois queriva sê präsidenti da Republica; tive as in-

leçó i gagnó o Ri Barboza. Penza que fui o Ri Barboza o präsidenti?! Una óva! fui o Hermeze, perhé a fatalidade adeterminó che tenia di sê elli i pronto!!

Ninguê podi c'oa forza du destino! né deize giunta di boio, o Muque, o Reicevixi, o Puecetti ecc. ecc.

JUÓ BANANÉRE.
Cav. Uff.

Kermesse no Parque Paulista



INSTANTANEOS DO «PIRRALHO»

KERMESSE NO PARQUE PAULISTA



UM GRUPO POSANDO PARA «O PIRRALHO»

“PIRRALHO SOCIAL”



A semana que finda não foi nada propicia para os elegantes, nem para os amantes de festas. A fóra algumas reuniões familiares, nada mais houve

digno de menção.

Tambem — e o conselheiro Accacio já o disse — não é só de festas que se vive. Si as reuniões fossem diarias, não haveria organizações que pudessem resistil-as. É forçoso que haja intervallos, que entre uma e outra festa medeie um espaço de tres dias no minimo. Mas, perguntarão os leitores, a proposito de que estas considerações futeis?

E nós responderemos: a proposito de muita coisa... e, entre outras, a falta de assumpto. Os senhores não conhecem essa molestia, pois ella é peculiar áquelles que moirejam no jornal.

É uma enfermidade terrivel. Calculem os senhores que alem de tudo, uma neurasthenia aguda apesuenta hoje. E não sabemos bem si é ella que nos faz o assumpto fugir, ou si a falta deste é consequencia daquella.

Afinal, não vale indagar esse ponto. O que vale é fechar esta arenga, que já vae descam-

bando, e que nada cantem. Paciencia, leitor...



Da Chronica Social do Correio

Paulistano, que, como os leitores sabem, está a cargo de um finissimo gentleman, muito conhecido em nosso meio, destacamos as notas que se seguem,

e que merecem leitura da parte das gentis leitoras:



Horoscopia

« A mulher nascida em julho é amorosa, mas adora o flirt, as conversações galantes e tudo quanto possa encimmar o esposo. Será muito amada, mas os filhos dar-lhe-ão desgosto.

O homem nascido neste mez triumphará de todos os obstaculos. Será infeliz no seu primeiro amor, mas graças á sua generosidade conseguirá ser amado verdadeiramente. Será muito procurado pela sociedade e na velhice colherá grande messe de louros. Das trinta aos quarenta soffrerá os ataques de grave molestia, que porá sua vida em perigo.»

A proposito disto recebemos uma perfumada cartinha de conhecida senhorita, nascida em julho, protestando contra a tal « adoração do flirt » e o mais que se segue. M.lle diz que esse ponto do horoscopo não se applica a sua pessoa.

Agora ouça a réplica m.lle que talvez lhe formule o chronista: « a excepção não confirma a regra?... »



Onomatologia

(segundo o methodo do prof. Rochetal).

Laura — Intelligencia viva, ar

Os nossos instantaneos



No Velodromo

A VISITA DO JABURÚ

(Comedia em 1 acto)

A scena se desenvolve n'uma casa de familia numerosa, á noite.

SCENA I.^a

Na sala de jantar

Zuleika (18 annos) — Glorinha (12 annos)
Nenê (1 anno e meio)

Zuleika — Quem é que está ahi?

Glorinha — É o Pantico que veiu passar as ferias.

Zuleika — Elle está grande?

Glorinha — Xii! Está um liomen-sarrão! Maior que papae.

Zuleika — Mentirosa!

Glorinha — Vá ver!

Zuleika — Vou primeiro me arran-jar. (sobe para o quarto).

Glorinha — (chegando-se até a ca-deira da creança) Nenê quillido! Bellezinha! Meu bem! Voê té passeá?

Nenê — Nan nan nan nan.

Glorinha — (tira-o da cadeira e aju-da-o a caminhar. Dirigem-se assim

para a sala de visitas) Voê té vê o home? Vamo vê o home?

SCENA II.^a

Na sala de visitas

(Glorinha, Nenê, Pantico (18 annos) Dona Nonô (40 annos) Lulú (15 annos) Marietta (10 annos), depois Zuleika).

Glorinha — (entrando debruçada so-bre Nenê, fazendo-o andar) Vamos Nenê! Vamos dizer bom dia para o moço.

Lulú (arrelento) Oh boba! Bom dia de noite!



decidido, affectuosa, sentimental.

Marianna — Caracter doce e conciliador, sensível, sympathica.

Rosa — Mais encanto que energia, mais razão que paixão, boa moral.

Segundo o methodo do mesmo onomatologista, colhemos mais, os dados sobre os seguintes nomes:

Thereza — Temperamento sensível, boa alma, amiga de festas.

Eglantina — Grande coração. Partidaria do *flirt*. Antipathia pelos homens galantes.

Julietta — Bondade. Grando actividade. Intelligencia poderosa. Dissimulação. Bella alma. Ricos sentimentos. Affectuosa.

No proximo numero, proseguiremos este trabalho, com outros nome.



Mlle. contou-nos ha dias, que o ciúme não tinha abrigo em seu coração, pois é uma paixão mesquinha, e ella se considerava sempre uma creatura superior. Entretanto, mlle., naquella festa, pagou bem caro o que disse; e o *monstro de olhos verdes*, que mlle. tanto desprezava, abrin-lhe escancaradamente as fauce, e quasi que a devorava alli mesmo, por detras daquellas cortinas...

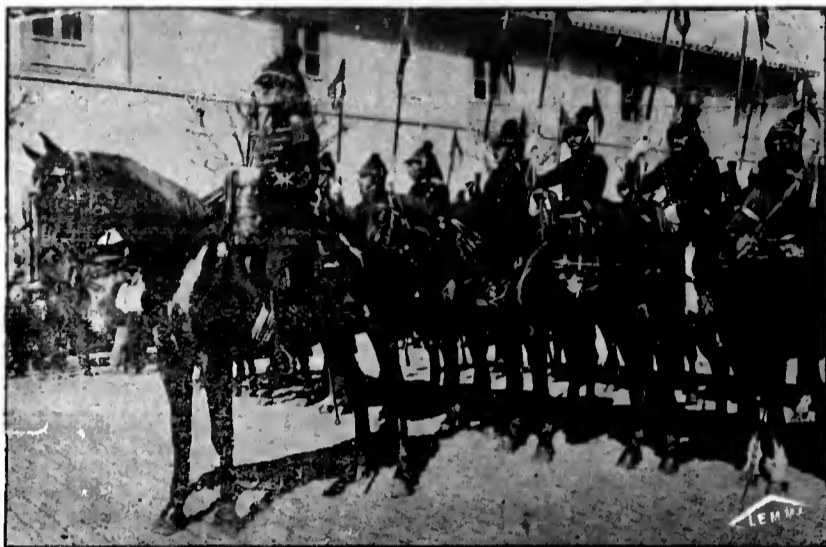
«Não digas nunca: desta agua não beberei» — diz a sabedoria popular — e mlle. não deve e não pode esquecer o brocardo.



Aquelle celebre quadro que mlle. nos mostron ha dias, e que figura na sala de visitas da sua elegante vivenda, deve trazer a mlle. doces recordações.

Por uma noite linda, dessas que inspiram longas estrophes aos eternos adoradores das estrellas, Julieta, olhos postos no céo, scisma. Ella conta talvez aos astros que polvi-

ABERTURA DO CONGRESSO ESTADUAL



A GUARDA PRESIDENCIAL COM SEU NOVO UNIFORME

llham a infinita enpola azulada, o grande amor, o amor purissimo que vota a Romeu... E pede, numa tocante supplica á Providencia, supplica em que vae todo o seu coração e que ella faz com os seus olhos ternos pregados numa estrella, pede a Deus a volta do seu bem amado, a volta daquelle que povôa sempre os seus sonhos de moça, que é a luz da sua vida e vida do seu coração.

E Romeu chega. Galga a escada que vae ter á *terrasse* onde Julieta o aguarda anciosa; e alli, coração ante coração, Romeu conta a Julieta a historia do seu amor e a grandio paixão que lhe devora a alma.

A noite continua esplendida. E os namorados felizes, trocam-se beijos, illuminados pelos reflexos cambiantes da lua, que pas-

seia pelo céo, como rainha triumphante dos espaços...

Que recordações o celebre quadro não deve trazer a mlle...



A 19 de Julho ultimo realison-se, no Salão German'a, um dos sarás da serie promovida pelo maestro Cantú, para 1915. O programma foi executado por mlle. Ottilia Machado de Campos, com o concurso de m.me Lyddy C. Cantú. Foi uma festa de arte que impressionou agradavelmente a todos quantos a assistiram.

RUY BLAS

Glorinha — Não me amolle Lulú... (a Nenê) Dé a mãosinha, Nenê! Dé a mãosinha p'ro moço!

Nenê — Dá... dá... dá... dá!

Pantico — Oh que belleza! Já fala...

Glorinda — Fala e anda...

Dona Nonó — Ora Glorinha, minha filha, você trazer a creança sem calcinha!

Glorinha — Elle estava assim, mamãe!

Dona Nonó — Não! Vá arranjar o...

Glorinha — Ora mamãe, deixe elle ficar assim...

Pantico — Deixe assim, Dona Nonó, elle está tão bonitinho!

Dona Nonó — (tomando a creança)

Ora... (beijando-a) Meu filhinho! Meu coração! Quem é o moço? Quem é?

Nenê — (apontando) Bu-lú!

Lulú e Marietta — (cahindo de risada) Jaburú! Elle está chamando o Pantico de Jaburú! Ah! ah! ah!

Dona Nonó — (zangada) Lulú! Marietta! Vão já lá para dentro. Já! Passem seus malcreados! (Lulú sahe riundo e Marietta chorando) São insupportaveis!

Marietta — (da porta) Ihn! Ihn! Eu quero tocar o bife p'ro Pantico...

Dona Nonó — Não toca não senhora, por castigo.

(Marietta vae para dentro fazendo um enorme berreiro. Lulú muito cynico

fica na porta).

Dona Nonó — São terriveis essas creanças de hoje...

Glorinha — São mesmo.

Pantico — (ainda encabulado) Ora... (Ouve-se a voz de Zuleika acalmando Marietta. Dahi a instantes Zuleika entra trazendo-a chorosa).

Zuleika — (entrando) Mamãe o que ella fez? Oh! Pantico! Como está alto, nem o conhecia mais!

Pantico — Me acha?

Zuleika — Acho sim... Mamãe porque que não deixa ella tocar o bife...

Dona Nonó — Porque é uma grande malcreada...

A vol d'oiseau

Mr. et madame V. acompanham a moda e os habitos mundanos ao pé da letra. Ás quartas e sabbados percorrem o triangulo central e tomam chá no Mappin; ás quintas e domingos fazem o curso na Avenida Paulista; recebem as segundas; tomam assignaturas no lyrico; fazem quinze dias de estação balnearia em Santos; vão ouvir artistas francezes no Rio; fazem rapidas excursões á fazenda; adoram o automobismo, o «canotage», o hyppismo e o «firt» aristocratico e aceitam os exaggeros da móda. E tudo isso em S. Paulo. Quem havia de dizer?

**

João do Rio, em materia de theatro, ja desvendou um «boudoir» e uma fazenda de «rastaquouéres» e, força é confessar, com grande successo. Agora o sympathico e talentoso jornalista accumulou elementos para desvendar ao publico uma... adegá. E até... mas como a alma do negocio é o segredo...

**

O jovem e genial tocador de rabeção José Faraponti, laureado pelo conservatorio de Castellamare, pretende fundar em S. Paulo uma sociedade no genero da Hora Literaria do Rio

com a differença de que, em vez de literatos, apenas admittirá musicos, amantes da musica, virtuosos etc. A nova sociedade deverá intitular-se «Hora Musical». O notavel «virtuose» do rabeção vai convidar, para tomar parte na primeira reunião preparatoria, os eminentes musicistas maestro Verissimo, maestro Brotero, maestro Aquihá Fare'lo, maestro Maria Petrowa, maestro Buseayola e maestro Mello Abreu.

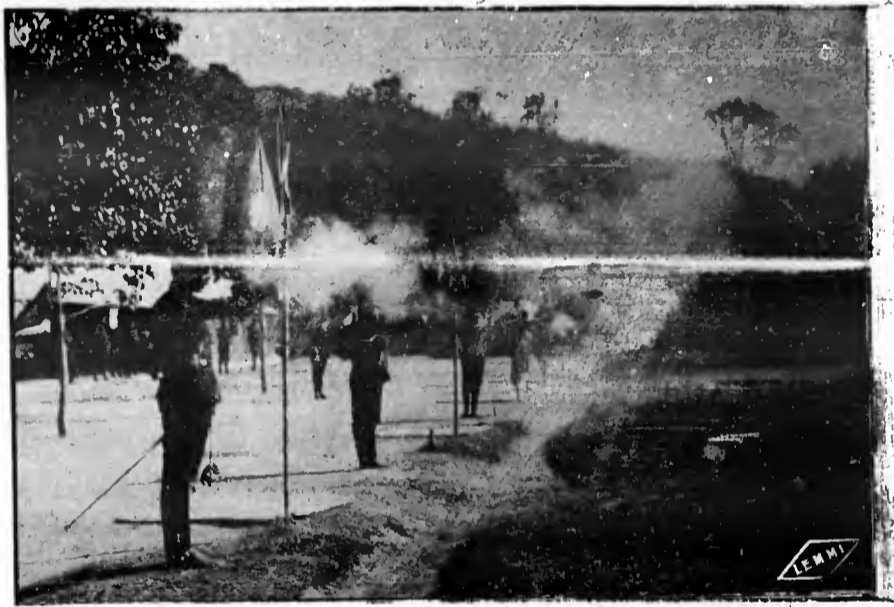
**

A estação balnearia em Santos e os ultimos pic-nics e the-tangos vão dar em resultado uma gyrandola de noivados.

**

Brevemente deverá realizar-se ou já se realison um casamento de successo: ella é rica, feia, deselegante e perigosamente doente e elle pobre e... nada mais.

CONCURSO DE TIRO NA FORÇA PUBLICA



UM INSTANTANEO APANHADO PELO « O PIRRALHO »

Glorinha — O Nenê chamou o Pantico de *bulú* e elles riram. (Lulú da porta dá outra risada, Marietta ri-se de novo. Zuleika não se pode conter e sorri).

Zuleika — Que é isso meninos!

Pantico — (vermelho) Toca o bife, Marietta. Eu quero ouvir.

Zuleika — (levando-a para o piano) É toca o bife Marietta, toca. (Em quanto Marietta toca enthusiasmadamente o bife. Zuleika e Lulú sentam-se. Nenê mexe o bracinho acompanhando a musica. Todos riem-se...).

Pantico — Elle está grande.

Zuleika — Está, tem um anno e

meio (toma-o do braço da mãe) Feio! Nenê feio!

Nenê — Dá... dá... dá... dá... Nenê ulache!

Pantico — Que, que elle disse?

Zuleika — Nenê quer bolacha... Glorinda vá buscar bolacha para elle.

Glorinha — Eu não sei onde está...

Dona Nonó — Oh filha! que preguiça!

(Glorinda sahe e volta trazendo uma bolacha que dá ao Nenê. Marietta aeaba de tocar e bife e vem sentar-se radiante).

Pantico — Muito bem! Sim senhora, já é uma grande pianista!

Nenê — Dá... dá... dá... dá!...

Pantico — Como elle está espertinho...

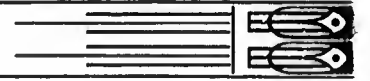
Zuleika — Está uma belleza. Agora todas as manhãs elle vae com a creada e a Glorinha ao jardim da Luz.

Glorinha — Ih! É uma pandega! Elle gosta de ir ao jardim. Leva bolacha, mas tem muito bom coração, dá para todos os bichos...

Nenê — (offerecendo a bolacha a Pantico) Ulache... bu-lú!

(Lulú cahe de gargalhada. Dona Nonó indignada, agarra-o e leva-o para dentro. Os outros encabulam. Zuleika disfarça beijando o Nenê).

Nenê — (teimoso) Ulache... bulú... (Marietta começa a rir. Glorinha tambem).



ABERTURA DO CONGRESSO ESTADUAL

S. EX.CIA O CONS.^o RODRIGUES ALVES EM COMPANHIA DO Dr. ALTINO ARANTES AO TERMINAR A SESSÃO INAUGURAL

Elle occupava posição saliente na assás conhecida «confraria dos caçadores». E, seguindo os estatutos da terrível associação, o proximo futuro ou recém marido da jovem rica oferecerá um grande banquete aos seus ex-consocios assim que puder agadarnhar o dote. Vamos ter uma festa de arromba segundo nos informam de Guapira, pois o sogro promette um grosso naco para começar.

**

Em casa de conhecido e fino gosador da vida realisam-se, de vez em quando, pantagruelicos agapes acompanhados de toques de cornetas e badalar de sinos alem de outras interessantes cerimonia cabalisticas — futuristas. Alguns do convivas, mais dados a certos affazeres femeninos, não se contentam emquanto não podem exhibir suas habilidades culinarias. O maestro Brotero é um dos mais cotados, pois, da ultima vez, preparou um

«derrière de poule» que lhe valeu uma verdadeira ovação. Conhecido e honesto jornalista vespertino é que não foi muito feliz com as suas «saucisses aux pommes de terre» que ninguem gostou. O unico que comeu e lambeu os beiços foi o Brotero.

**

Si todas as auctoridades policiaes fizessem como certo delegado que, leva para o theatro a familia inteira, sem pagar entrada, tudo de meia cara, bem poucos empresarios poderiam salvar-se. Bem fez o Loureiro que deu o berro contra as «meiacaradas» nome com que o povo baptisou os furatheatro atravez do prestigio policial.

FLORETTE PATAPON

Rectificação

Por um lamentavel engano, num dos nossos ultimos numeros, publicando uma photographia de um pic-nic, noticiamos que tal convescote se realisara no Jardim da Acclimação, quando o mesmo se dá no Parque Jabaquara.



Zuleika — Marietta, toca o bife...

Pantico — Não, eu não posso mesmo me demorar... já vou indo...

Zuleika — Tão depressa!

Pantico — Eu preciso... mas eu volto.

(Nenê que Zuleika quer conter, põe-se a berrar).

Zuleika — Oh! que menino impossível! Glorinha chama mamãe que Pantico já vae.

(Glorinha sahe e volta com Dona Nonó. Lulú segue-as).

Dona Nonó — Vae já Pantico? Que pressa!

Pantico — Preciso...

Zuleika — Visita de medico...

(Pantico despede-se rapidamente e sahe. Todos o acompanham até a porta. A primeira a voltar é Zuleika que entra furiosa tendo deixado Nenê chorando nas mão de Dona Nonó).

Zuleika — É uma casa impossível esta.

Dona Nonó — (acalentando Nenê). Não, meu filho, não chora...

Zuleika — Estas diabas dessas pequenas.

Glorinha — Eu não.

Zuleika — Você sim, tamanha mulherona também a dar risada como

uma boba! (dá-lhe um beliscão no braço).

Glorinha — Ai! burra!

Dona Nonó — (interpondo-se) Que é isso Zuleika...

Zuleika — A senhora também não educa essas creanças...

Dona Nonó — Minha filha!

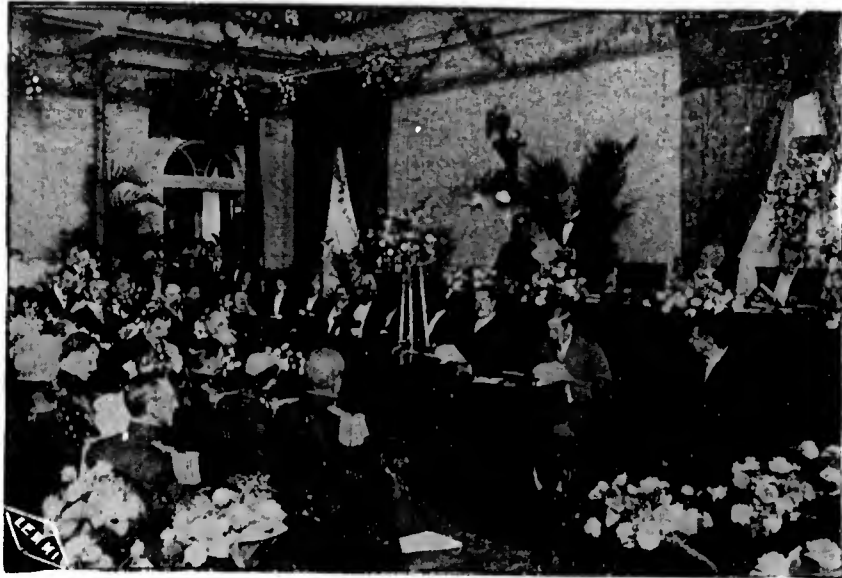
Zuleika — São umas vadias, umas teimosas...

Glorinha — (por de traz de Dona Nonóea) É Jaburú, é Jaburú, prompto! É Jaburú o seu namorado!

(rideau).

PAU D'AGUA.

ABERTURA DO CONGRESSO ESTADUAL



SENADORES E DEPUTADOS AO RETIRAREM-SE DO CONGRESSO

BILHETINHOS A BEATRIZ

Nestas noites de chuva fina que inundam São Paulo, sabes que faço eu? Deixo o *poker* confortavel do club e recolho-me cedo pelas ruas molhadas.

Porque? E' tão bom jogar o *poker* em silencio, n'um gabinete forrado de tapeçarias, quando lá fora faz frio e a garôa se abate sobre a cidade brincando nos lampeões. E' tão bom, entre amigos inteligentes e intimos! De quando em quando ha explosões de uma bôa risada de victoria — não somos inglezes — e um se levanta e troca pela sala passos abafados nos tapetes grossos. E no ambiente quente azulado da fumaça dos charutos, passam as horas...

Recolho-me cedo, no emtanto e porquê?

Mas porque te amo, e a tua estação intermina na praia põe em mim a melancholia de um exilado. Mas que queres que faça longe de ti, sinão pensar em ti, ver-te mais bella ainda e mais cruel, e torturar-me assim por dias e noites.

Sabes, aquella manhã, quando o acaso me poz no teu caminho (não

crerás que foi o acaso) e me fez te ver sahir do mar, forte, branca, esculptural no teu costume de banho — pensei que nasceras desse mar pois que tens tudo d'elle, a attração e o perigo, a vaidade e a belleza.

Volta! Como o marujo só se sente bem, socega e adormeece em pleno oceano, escutando a inquietação que eternamente revolve as ondas e forma as espumas — só a perturbadora presença tua é que me acalma. Vem!

DANTON

Café-Concerto

Dizia hontem um jornalista á porta do *Estado* que a letra C seria muito cotada no futuro governo. Seu palpite é o seguinte:

Presidente — Carlos Guimarães
Vice . . — Carlos de Campos
Fazenda . — Cesario Bastos
Interior . — Cincinato Braga
Justiça . — Cardoso de Almeida
Agricultura — Candido Rodrigues

—o—

— Sabes que vão ser inaugurados os banheiros publicos no Rio?

— Sei, a roupa suja agora lava-se na rua...

—o—

— O Instituto Historico é que vac gostar dos taes banheiros publicos.

— Como assim?

— Porquo é de se suppor que agora o Capistrano se resolva a tomar banho...

—o—

Depois do desmentido do general Julio Cesar:

O.Bruto: Tu quoque Cesar!...

—o—

Como se escreve a historia:

Porto Alegre: O movimento contra a candidatura Hermes é inocuo e anti-popular (Borges de Medeiros)

Porto Alegre: Assume proporções assustadoras o movimento contra a candidatura Hermes. Ha conflictos tremendos e os populares são fuzilados sem dó nem piedade. (Telegramma dos jornaes).

OS QUATRO JONGLEURS

NUM LEQUE

Eu fui outrora um cavalleiro andante
 Cheio de ardor e de illusões repleto,
 Ao malfetor sempre lancei men guante
 Em defeza do bom, do justo e recto.

Alma feita de sonho embriagante,
 Corpo nervoso, indomito e inquieto,
 Vencendo sempre e sempre triumphante
 Nunca tive um amor, nem um affecto.

Hoje não tenho mais a phantasia
 De que outrora sequioso me nutria
 Mas tenho quem um grande amor me vote.

Tremo no emtanto diante desta idea:
 — Fui Dom Quixote sem a Dulcinea,
 És Dulcinea sem o Dom Quixote...

JACINTHO GÓES

ma
ho-
nã
sses
tem
beu.

iaes
leva
sem
ara,
sal-
deu
no-
tura-
cial.

ox

m dos
o uma
iamos
o Jar-
mesmo

ão no

Que é

m não

umas

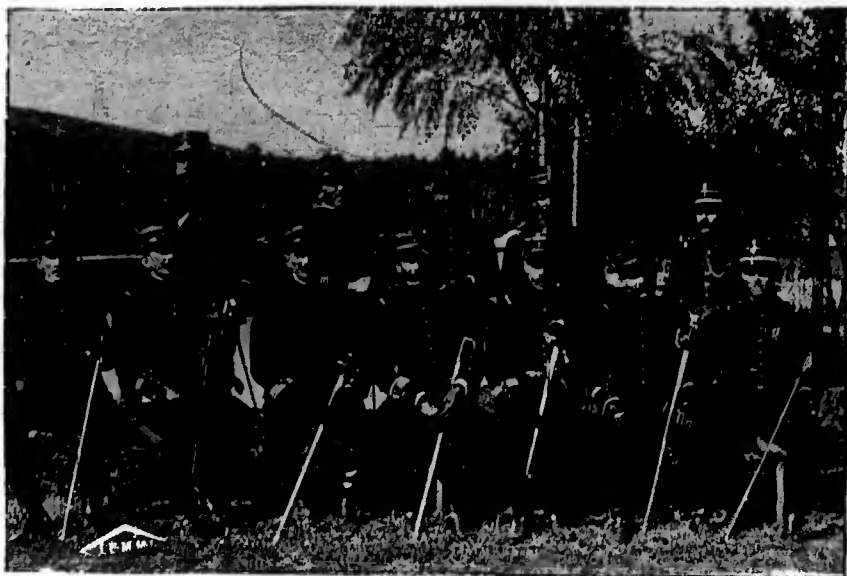
Dona
prom-

o!

ÁGUA.



CONCURSO DE TIRO NA FORÇA PUBLICA



OS OFFICIAES QUE OBTIVERAM PREMIOS

Affonso Arinos

Affonso Arinos deu hontem na Sociedade de Cultura Artistica a leitura de mais um dos seus poemas em prosa — a conferencia da serie « Lendas e tradições nacionaes » sobre *O Culto de Maria*.

A grande palavra de Affonso Arinos é sempre escutada com o entusiasmo que merece. A Sociedade de Cultura teve pois na reunião de hontem uma verdadeira festa de arte.

Brevemente

Numero especial
d' "O PIRRALHO"
commemorativo do
quarto anniversario
SENSACIONAL

G. de Andrade e Almeida

Passa hoje mais um anniversario do fino poeta G. de Andrade e Almeida, que com a sua brilhante e ininterrupta collaboração muito tem concorrido para o desenvolvimento da parte literaria da nossa revista.

produções que d'elle publicamos, quasi que semanalmente.

E', portanto, para nós e para todos quantos o eonhecem, motivo de grande jubilo a data de hoje.

Registamol-a com prazer e affecto, enviando ao nosso companheiro e amigo o melhor dos nossos abraços.



Da nova geração de São Paulo, o anniversariante é um do mais bellos elementos e provam-no de sobejo as

ABERTURA DO CONGRESSO ESTADUAL



ASPECTO APANHADO NA SALA DE SESSÕES
À HORA EM QUE ERA LIDA A MENSAGEM PRESIDENCIAL

TON MOUCHOIR

(TRAD. DE GUIMARÃES PASSOS)

Cet mouchoir que je possède et aperte
Contre la poitrine quand je dors je crois
Que je te l'entreguerais, sur ma foi,
Car j'ai volé e mon vole a été decouverte.

Je lucte a procurer qui certe
Puisse servir de poste a moi,
Tu ne calcules pas mon emoi
Si sur ton chemin le mouchoir é deconverte.

Pourtant, ô ma vivide chimere,
Fite les bandes que j'habite et espere
Qu'enfin tu verra en tremules adejes

Sur chaque point un oiseau-mouche pegand
Aller ton mouchoir sur l'espace voland
Pande, enfuné et concave de beje.

SATURNIN BARBE'



Papelaria Define

DEFINE & COMP.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 88

— Officinas e Deposito N. 70 —

Telefone, 642 → ← Caixa, 544

S. PAULO

Drs.

Antonio Define

Raul Corrêa da Silva

— e —

Dolor Brito Franco

ADVOGADOS

Rua 15 de Novembro, 50-B - (Sala 7)

ATTENDEM DAS 12 AS 15

UGO AZZOLINI

em casa e a domicilio

ENSINA PIANO PELO METHODO PROPRIO

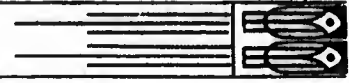
Systema rapido e progressivo

Rua São José N. 113-A

VILLA CERQUEIRA CESAR



O PIRRALHO



FABRICA DE TECIDOS

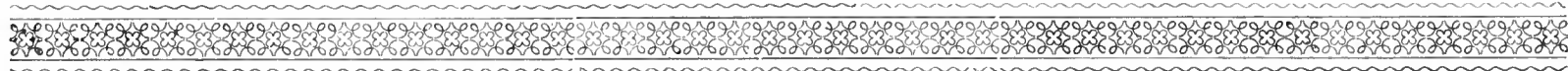
==⁶⁶ ITALIA,₉₉ ==

Toalhas felpudas de 1.^a qualidade

GRANDE FABRICAÇÃO



Rua Frei Caneca, 6 S. PAULO



ENXADAS JACARÉ

MARCA REGISTRADA

Unicos concessionarios no Estado de São Paulo

DEFINE & COMP.

N. 88, Rua Florencio de Abreu N. 88

SÃO PAULO

QUEREM A FELICIDADE?

≡ ≡ ≡ **NADA MAIS FACIL!**

E' em S. PAULO, á Rua S. Bento N. 28 -- Caixa Postal, 1062
Agencias em todo o Brazil — Succursal no RIO á Rua Marechal Floriano, 15 — Caixa Postal, 697

ALCANÇA-SE ISTO INSCREVENDO-SE O MAIS BREVE POSSIVEL NA

“CAIXA DOTAL DE S. PAULO”

Approvada e autorisada pelo Decreto N. 10996, do Governo Federal

Esta caixa constitue dotes para Casamentos, Nascimento e tem uma Secção de Seguros contra Fogo

A tabella para essas séries é:

CASAMENTOS	NASCIMENTO
Serie A — 2:000\$000 Joa . 20\$000 — Contribuição para cada casamento 1\$000 — Sello e diploma 4\$000.	Serie I -- 2:000\$000 Joa . 20\$000 — Contribuição para cada nascimento 1\$000 — Sello e diploma 4\$100.
Serie B — 5:000\$000 Joa . 50\$000 — Contribuição para cada casamento 2\$500 — Sello e diploma 5\$200.	Serie II — 5:000\$000 Joa . 50\$000 — Contribuição para cada nascimento 2\$500 — Sello e diploma 5\$200.
Serie C — 10:000\$000 Joa . 100\$000 — Contribuição para cada casamento 5\$000 — Sello e diploma 6\$300.	Serie III — 10:000\$000 Joa . 100\$000 — Contribuição para cada nascimento 5\$000 — Sello e diploma 6\$300.
Serie D — 20:000\$000 Joa . 150\$000 — Contribuição para cada casamento 10\$000 — Sello e diploma 7\$400.	
Serie Especial — 50:000\$000 Joa . 500\$000 — Contribuição para cada casamento 30\$000 — Sello e diploma 15\$100.	

A pedido inviamos estatutos e prospectos = **Prodigios do Mutualismo!!**

Fabrica Brazil de Camas de Ferro de PIMENTA DE PADUA & C.^{IA}

Rua Brigadeiro Galvão, 200 — Telephone, 3468 — SÃO PAULO

Completo e variado sortimento de CAMAS DE FERRO de diversos typos, assim como esmaltadas de branco e em côres, para solteiro e para casados e muitos outros artigos.

Temos tambem MEZAS, CADEIRAS DE FERRO e muitos outros artigos concernentes a este ramo, que vendemos pelos preços mais vantajosos da epoca.

“MANTEIGA VIADUCTO”

Fabricada com o maior es-
crupulo e a mais perfeita
pasteurisação, tem conse-
guido a preferencia de
nossa numerosa clientela.



A venda em todas as
casas de molhados.

Deposito Bar Viaducto

LARGO DO PALACIO, 7

Telephone, 50

Companhia Cinematographica Brasileira

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realiado Rs. 4.000:000\$000 — Fundo de reserva Rs. 1.080:000\$000

THEATROS

São Paulo { BIJOU THEATRE THEATRO SÃO PAULO CINEMA-PATHE'
BIJOU-SALON IDEAL CINEMA CINEMA-ODEON
IRIS-THEATRE THEATRO COLOMBO Rio de Janeiro { CINEMA-AVENIDA
RADIUM-CINEMA COLYSEU DOS CAMPOS ELYSEOS THEATRO SÃO PEDRO DE AL-
CHANTECLER-THEATRE SMART CINEMA CANTARA

Em Nictheroy: EDEN-CINEMA — Bello Horizonte: CINEMA-COMMERCIO — Juiz de Fôra: POLYTHEAMA
Santos: COLYSEU SANTISTA -- THEATRO GUARANY

THEATROS

POLYTHEAMA, S. Paulo — THEATRO S. JOSE', S. Paulo — PALACE THEATRE, Rio de Janeiro

Em combinação com diversos Theatros da America do Sul

Importação directa dos Films das mais importantes Fabricas

Nordisk, Ambrosio Itala, Pharon, Bioscop, Selig, Nester, Durks e todos os films de successo editados no mundo Cinematographico
Exclusivamente para todo o BRASIL os films das principaes fabricas do mundo!!! 36 marcas... 70 novidades por semana.
Stock de fitas, 6.000.000 de metros. Compras mensaes, 250.000 metros.

Unica depositaria dos celebres Apparelhos PATHÉ FRÉRES. Cinemas KOKS
proprios para Salões em casa de Familias.

Alugam-se e fazem-se contractos de fitas

Sede em S. PAULO - Rua Brigadeiro Tobias, 52 - Succursal no RIO: Rua S. José, 112
Agencias em todos os Estados do Brasil

A ECONOMISADORA PAULISTA

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES

Caixa A:

Paga-se 2\$500 por mez e tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia em dinneiro, ao fim de
15 annos, de 150\$000 (maxima).

Caixa B:

5\$000 por mez durante 10 annos. Pensão em dinheiro de 100\$000 (maxima) ao fim de 10 annos.

É o melhor monte-pio!

DIRECTORIA

Dr. Guilherme Rubião, Gustavo Olyntho de Aquino, Antonio de Araujo, Novaes Junior, J. Hercu-
culano de Carvalho.

Conselheiros: — Luiz M. Pinto de Queiroz, Derval Junqueira de Aquino, dr. J. Ribeiro de Al-
meida, Francisco Malta, Benedicto Duarte Passos, Francisco Teixeira de Carvalho, dr. J.
Soares Hungria, dr. E. Bacellar.

Acceitam-se Agentes — Peçam hoje prospectos á ECONOMISADORA Palacete da "Previdencia"
Rua 15 Novembro, entrada pelo Largo da Sé N. 3 → S. PAULO